



**PROCESSO SELETIVO DE TUTORES 2012**

Tutor do Curso  
**Pedagogia**  
**Licenciatura**

Área de Conhecimento

**LIBRAS**

**Prova de Redação, Conhecimento de Educação a Distância e  
Conhecimento Específico**

**CADERNO DE QUESTÕES**

**INSTRUÇÕES GERAIS**

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).
3. **Antes de iniciar** a prova, **confira** se o **tipo** da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da **etiqueta da banca** e da **Folha de Respostas**.
4. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **1 (um)** tema de redação e **15 (quinze)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada, caso contrário comunique imediatamente ao Fiscal.
5. Você dispõe de **3h** (três horas) para fazer esta prova. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** das questões objetivas e o preenchimento da **Folha de Redação**. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova após decorridas **2h** (duas horas) do seu início.
6. Na **Folha de Respostas**, confira seu **nome**, número do seu **documento de identificação**, **curso escolhido** e **área do conhecimento**.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra Folha de Respostas e/ou Folha de Redação.
8. Preencha a **Folha de Respostas** e **Folha de Redação** utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na Folha de Respostas objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo: 

1	A	B	C	D	E
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na Folha de Respostas de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica e considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas**.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. A **Redação** deverá ter no **mínimo 20** (vinte) e no **máximo 30** (trinta) **linhas**, considerando-se letra de tamanho regular. **Não responda a lápis**.
14. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** objetivas e **Folha de Redação**, e **assine a Lista de Presença**.
15. Nas salas que apresentarem apenas 1 (um) fiscal de sala, os 03 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se do recinto juntos, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.

*Boa Prova!*

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

**PROVA TIPO**

**2**

**CIED / 2012**



COORDENADORIA INSTITUCIONAL  
DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**ATENÇÃO!**

**Não coloque seu número de inscrição, nome ou assinatura em qualquer local da prova de redação. Isso o identificará e conseqüentemente anulará sua prova.**

**RASCUNHO DA REDAÇÃO**

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

**REDAÇÃO**

TEMA:

**Educação a Distância uma modalidade, Ambiente Virtual de Aprendizagem um espaço de interação, Tutor um mediador no processo de ensino e aprendizagem: quando e como este encontro acontece?****Instruções:**

Para elaborar a sua redação, respeite os seguintes critérios enumerados abaixo.

1. Seu texto será do tipo dissertativo-argumentativo e terá no mínimo 20 e no máximo 30 linhas.
2. A abordagem do tema não deverá restringir sua reflexão a casos particulares e específicos.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista.
4. Para esclarecer esses argumentos, apresente causas e consequências, exemplos, fatos-exemplo, dados e testemunhos.
5. Conclua, defendendo sua posição.
6. Sirva-se da leitura dos fragmentos apresentados somente para fazer uma reflexão sobre o assunto e criar ideias para sua redação. Não os transcreva como se fossem seus.
7. Responda somente com caneta de tinta azul ou preta e não se identifique com marcas, assinaturas etc. na Folha de Resposta da Redação.

## CONHECIMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

1. Para romper com as limitações espaciais e temporais, a EAD surge como uma modalidade que atende a uma população diversificada, reunindo pessoas de locais diferentes e com ocupações diferentes, interiorizando o Ensino Superior. Frente as características da EAD na Universidade Aberta do Brasil, não é possível considerar que

- A) os sistemas de EAD, para facilitar o estudo autônomo, devem desenvolver materiais e recursos didáticos numa perspectiva instrucionista.
- B) por não exigir a presença física do professor, a EAD pode ser definida como um processo de ensinagem, estando os alunos sob o acompanhamento contínuo do tutor.
- C) os meios tecnológicos são necessários para possibilitar a comunicação entre os agentes do processo, e o uso de diferentes mídias é indicado para viabilizar a aprendizagem.
- D) a EAD pode envolver estudos presenciais, com a presença do professor-conteudista e do tutor presencial.
- E) os principais agentes que estão diretamente em relação com os alunos são o professor-pesquisador, o tutor *online* e o tutor presencial.

2. Sobre a atuação do tutor, pode-se dizer que a relevância de sua participação está na interação. Dadas as assertivas sobre os processos de interação nas ferramentas disponíveis no AVA,

- I. Interação Cooperativa é aquela em que os alunos participam na busca da resolução dos problemas, em que cada um faz somente o que lhe cabe de responsabilidade. Baseia-se na construção coletiva da resolução dos problemas.
- II. Interação Colaborativa é aquela em que todos participam na busca da resolução do problema, realizando sua parte e contribuindo com a solução dos outros. Baseia-se na construção coletiva da resolução do problema.
- III. Na Interação Reativa, a ação da interação é num sentido bilateral. Somente uma das partes envolvidas sofre modificação ou alteração. Baseia-se na transmissão e não há reciprocidade. Não há continuidade histórica.
- IV. Na Interação Mútua, os alunos interagentes são afetados pelas ações de interação. Baseia-se na troca, na negociação, na co-construção. Há reciprocidade e historicidade.
- V. A Interação Reativa é limitada por relações determinísticas de estímulo e resposta. A realização se dá sempre da mesma forma. É algo que está constituído e lhe falta existência.

verifica-se que estão corretas

- A) I e III, apenas.
- B) I, III, IV e V.
- C) I, II e V, apenas.
- D) III, IV e V, apenas.
- E) II, III e IV, apenas.

3. Na compreensão do papel da tutoria, já se concebeu que o tutor era o apoio do docente, responsável em gerenciar junto com o professor alguma disciplina, auxiliando na produção dos materiais didáticos e nas atividades desenvolvidas. Mas na atualidade é exigido que o tutor seja um sujeito multifacetado, possuindo noção de ensinagem, que enxerga as diversidades do alunado e atua em variadas perspectivas. Dentre as competências do tutor, assinale a opção correta.

- A) Habilidade para utilizar de estratégias diversificadas de orientação e fornecer *feedback* aos alunos.
- B) Capacidade para interagir com os conteúdos e com o material didático disponibilizado.
- C) Estimular a autonomia e a emancipação do aluno, gerenciando os problemas de percurso de aprendizagem.
- D) Desenvolver o material didático e elaborar as atividades pedagógicas.
- E) Capacidade de estimular a resolução de problemas a partir do diálogo com a gestão central do curso.

4. No conjunto de profissionais que trabalham na UAB, o tutor presencial tem contato direto com os alunos e precisa ter um horário fixo por dia para atendê-los nos Polos. Este profissional não trabalha, especificamente, as questões relacionadas ao conteúdo e mais diretamente ligadas ao processo de ensino. Todavia, tem um papel muito importante no processo, pois é, sobretudo, o elo de comunicação com o aluno. Dentre as atribuições do tutor presencial, abaixo elencadas,

- I. Facilitar e orientar o processo de ensino aprendizagem por meio da orientação direta ao estudante e da realização de atividades.
- II. Contactar o aluno, apoiar na utilização das ferramentas de comunicação e no *Moodle*, garantir o acesso ao material didático, orientar.
- III. Organizar os momentos presenciais, fomentar a formação de grupos de estudo, motivar o estudante, aplicar avaliações presenciais, orientar sobre informações administrativas.
- IV. Informar aos professores e tutores questões relativas aos estudantes, propor/organizar espaços de interação com a comunidade.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) I, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III, apenas.

5. Na construção da disciplina no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), é fundamental que cada ferramenta disponibilizada tenha uma função pedagógica que busque facilitar cada tipo de ação a ser desenvolvida no processo de ensino delineado para aquele espaço. A exemplo desta indicação é de grande importância que os AVA

- A) tenham ferramentas para interações individuais e coletivas, síncronas e assíncronas.
- B) ofereçam acesso aos tutores presenciais e tutores *online* nas atividades síncronas e aos professores nas atividades assíncronas.
- C) apresentem ferramentas para a apresentação e/ou coleção de materiais didáticos (textos, sons, imagens) de modo que estes possam ser compartilhados com o grupo.
- D) usem da linguagem que esteja de acordo com os padrões da norma culta da linguagem, como também de acordo com os princípios da semiótica.
- E) sejam compostos de ferramentas convergentes às especificidades da EAD, a fim de que os conteúdos e as atividades se acomodem na estruturação do ambiente.

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO

6. Pode-se afirmar corretamente que os classificadores em língua de sinais são:

- A) pantomimas específicas das línguas de sinais utilizadas para descrever ações e coisas.
- B) fonemas da Libras articulados com os sinais não manuais.
- C) gestos ou desenhos feitos no ar quando não se sabe especificamente um determinado sinal. Sendo assim, os classificadores são elementos visuais utilizados na tentativa de fazer o sujeito visualizar o objeto pensado.
- D) tipos de morfemas utilizados através das configurações de mãos que podem ser afixados a um morfema lexical (sinal) para mencionar a classe a que pertence o referente desse sinal, para descrever sua forma e tamanho, ou para descrever a maneira como esse referente se comporta na ação verbal (a nível semântico).
- E) sinais icônicos que nos permite visualizar sem esforço algum objeto a que se quer representar. Poderíamos citar como exemplo o sinal correspondente a CASA, na Libras. O formato construído na junção das mãos no momento da sinalização desse classificador nos possibilita contemplar um “telhado”, ou seja, ver o objeto (casa) quisto.

7. Ao analisar as características das línguas orais e das línguas de sinais, pode-se observar alguns traços confluentes; dentre eles, destaca-se a

- A) universalidade.
- B) escrita alfabética.
- C) predominância da iconicidade.
- D) modalidade de produção e percepção.
- E) propriedade da flexibilidade.

8. Dadas as afirmativas seguintes quanto à educação de surdos,

- I. No Brasil, atualmente, a base da educação de alunos surdos centra-se na adaptação do modelo oralista das escolas regulares, tornando-as inclusivas.
- II. O descontentamento com o oralismo e as pesquisas sobre línguas de sinais deram origem a novas propostas pedagógicas-educacionais em relação à educação da pessoa surda, e a tendência que ganhou impulso nos anos 70 foi chamada comunicação total.
- III. No mundo todo, a partir do Congresso de Milão (1880), o oralismo foi o referencial assumido e as línguas sinais banidas da educação de surdos.
- IV. Durante a Antiguidade e por quase toda a Idade Média pensava-se que os surdos fossem educáveis por métodos que utilizavam a linguagem gestual.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) I, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, III e IV, apenas.

9. Um dos primeiros estudiosos a desenvolver pesquisas acerca das línguas de sinais foi o norte-americano William Stokoe (1960). Em seus estudos ele comprovou que

- A) as línguas de sinais atendiam a todos os critérios linguísticos de uma língua genuína, no léxico, na sintaxe e na capacidade de gerar uma quantidade infinita de sentenças.
- B) as línguas de sinais não possuíam símbolos arbitrários, pois apresentavam fortes traços icônicos.
- C) as línguas de sinais são estruturalmente dependentes das línguas orais.
- D) o processamento linguístico das línguas de sinais ocorria no hemisfério direito do cérebro.
- E) cada parâmetro apresentava um número ilimitado de combinações, gerando signos infinitos.

10. Dadas as afirmativas abaixo,

- I. De acordo com a proposta bilíngue, o processo de aquisição da língua portuguesa por crianças surdas é iniciado com o treinamento fonético, silábico e vocabular, obedecendo esta ordem de complexidade.
- II. Para os surdos, a aquisição da língua portuguesa pressupõe a aquisição da língua de sinais.
- III. O processo de aquisição da língua portuguesa na modalidade escrita ocorre da mesma maneira com crianças surdas e ouvintes.
- IV. O contexto bilíngue da criança surda configura-se diante da coexistência da língua de sinais língua portuguesa, no qual o surdo deve ser exposto inicialmente à língua de sinais brasileira e posteriormente à língua portuguesa.

verifica-se que são verdadeiras

- A) somente I, II e III.
- B) somente I e II.
- C) somente III e IV.
- D) somente II e IV.
- E) I, II, III e IV.

11. As línguas de sinais são consideradas línguas naturais porque:

- I. devido à sua estrutura permitem a expressão de qualquer conceito, descritivo, emotivo, racional, literal, metafórico, concreto, abstrato;
- II. como as línguas orais, surgiram espontaneamente da interação entre pessoas;
- III. possuem uma quantidade mínima de signos arbitrários;
- IV. apresentam os mesmos canais de comunicação das línguas orais;
- V. permitem a expressão de qualquer significado decorrente da necessidade comunicativa e expressiva do ser humano.

Dos itens acima, estão corretos

- A) I e III, apenas.
- B) I, III, IV e V.
- C) I, II e V.
- D) III, IV e V, apenas.
- E) II, III e IV.

12. “Ao descrever os níveis fonológicos e morfológicos da língua de sinais americana, Stokoe apontou três parâmetros.” (GESSER, 2009, P. 14) São eles:

- A) configuração de mão, ponto de articulação e movimento.
- B) expressões faciais, locação e configuração de mão.
- C) configuração de mão, alfabeto datilológico e locação.
- D) ponto de articulação, configuração de mão e expressões não manuais.
- E) orientação, configuração de mão e movimento.

13. “[...] na formação dos sinais da Libras, os seguintes parâmetros são considerados: configuração das mãos, localização, movimento, orientação das palmas das mãos e traços não manuais” (PEREIRA et al, 2011, p. 61). Baseando-se na citação anterior, a quais aspectos linguísticos essa estrutura interna dos sinais é recorrentemente relacionada nas línguas orais?

- A) A aspectos sintáticos, pois é por meio dos parâmetros que os sinais são formados e, conseqüentemente, as sentenças em Libras.
- B) A aspectos fonológicos, que nas línguas orais correspondem aos fonemas e estes, segundo Brito (1995), são produzidos pela passagem de ar pela laringe, nariz e boca.
- C) A aspectos semânticos, pois o uso de tais elementos na estrutura interna dos sinais geram significados nas frases produzidas em Libras.
- D) A aspectos paradigmáticos, pois a formação dos sinais implica o contexto no qual eles são produzidos.
- E) A aspectos estritamente morfológicos, pois os parâmetros funcionam como desinências nas línguas de sinais.

14. “[...] A maioria das crianças surdas, no entanto – de 95% a 96% –, não tem a mesma possibilidade que as que são filhas de surdos: elas crescem e se desenvolvem dentro de uma família ouvinte, que geralmente desconhece ou rejeita a língua de sinais” (BERNARDINO, 2000, p. 33). Diante da afirmativa feita na citação anterior, podemos entender corretamente que

- A) a língua materna, na realidade dos surdos brasileiros, nem sempre corresponde à língua natural. Geralmente é o português ou elementos dessa língua que correspondem à língua materna da maioria dos surdos brasileiros, enquanto que sua língua natural seria a Libras.
- B) a língua materna, na realidade dos surdos brasileiros, sempre corresponde à língua natural. A Libras é a língua que a maioria dos surdos do Brasil tem como própria e como meio da comunicação e é exatamente por isso que ele é tida também como natural.
- C) a língua materna é aquela ensinada pelos pais e é exatamente essa que acompanha a criança surda ao longo de sua vida.
- D) a língua natural do surdo é a Libras que não difere de sua língua materna.
- E) a língua natural é aquela ensinada pelos pais e é exatamente essa que acompanha a criança surda ao longo de sua vida.

15. Diante da análise da relação entre sinais como GRÁTIS e AMARELO em Libras, podemos concluir corretamente que

- A) ambos possuem as mesmas unidades mínimas diferenciando-se pelo orientação da palma da mão, assim como no par mínimo  ${}_1\text{AJUDAR}_2$  (ajudar alguém) e  ${}_2\text{AJUDAR}_1$ (ser ajudado).
- B) ambos possuem as mesmas unidades mínimas diferenciando-se pelo ponto de articulação, assim como no par mínimo TER e ALEMANHA.
- C) a mudança de um ou mais elementos mínimos na relação entre esses sinais nos possibilita identificá-los como um “par mínimo”. Esse contraste entre dois itens lexicais pode ser visto também na relação entre os sinais TER e NÃO-TER.
- D) a mudança de um único elemento mínimo na relação entre esses sinais nos possibilita identificá-los como um “par mínimo”. Esse contraste entre dois itens lexicais com base em um único componente ocorre também em línguas orais, como no par mínimo *bata* e *lata*, do português brasileiro.
- E) os sinais acima poderiam ser um típico exemplo de “par mínimo”, contraste entre dois itens lexicais com base em um único componente; porém, como as expressões não-manuais são unidades mínimas, não podemos identificar tais sinais como um par mínimo, pois dois elementos sofrem mudança nessa relação: a configuração de mão e a expressão facial.